



O cenário atual da piscicultura no Brasil

Pedro Henrique Abreu Silva^{1*}, Raquel Priscila de Castro Oliveira²

¹Discente do Curso de Zootecnia da UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ²Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;

*pedroh1920@hotmail.com

A piscicultura sustentável preza pela produção lucrativa, com preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, o Brasil conta com 8.400 km de costa marítima e 5.500.000 ha de reservatórios de água doce, o que corresponde a aproximadamente 12% dos reservatórios do planeta. O mercado piscicultura é amplo e tem grande potencial de crescimento, tudo isso aliado ao clima favorável e o crescimento do mercado interno. Já foram caracterizadas mais de 3.000 espécies de peixes no Brasil, dentre os alevinos nativos vários tem uma grande capacidade para a utilização dentro da piscicultura, como o Dourado, Piau, Pintado, Jaú, Pirarucu, Bijupirá, entre outros. Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de avaliar os avanços da piscicultura no território brasileiro. A partir de 2007, as principais linhagens de peixes cultivadas no Brasil tiveram altas taxas de evolução, principalmente as tilápias que de 2010 a 2011 obtiveram 65% de crescimento. Os peixes redondos também seguiram com altas taxas, o conjunto reúne o tambaqui, o pacu, a pirapitinga e os diferentes híbridos entre essas espécies, somaram 102.880 toneladas no ano de 2010. Enquanto isso, as carpas tiveram uma depreciação de aproximadamente de 60% no mesmo período. Quanto à exportação de pescados, os Estados Unidos foi o principal destino dos produtos brasileiros, importando 8.208.791 toneladas, representando 26% do volume total e 44% do valor das exportações de pescado pelo Brasil. Outro fator importante a favor da piscicultura é quanto à produtividade, que pode chegar a cerca de 50 vezes em um hectare quando comparada à produção de soja ou, ainda, em 60 vezes, se comparada ao gado de corte confinado. Mesmo que o Brasil tenha apresentado nas últimas décadas altas taxas de crescimento da piscicultura, sua produtividade esta em desvantagem comparado com outros países com condições ambientais e hídricas menores. Isso se deve as dificuldades como a regularização ambiental, elevados custos de produção e escassez de tecnologias aplicadas à produção. O Setor ainda requer um longo período de aprendizagem, como um amadurecimento da mão de obra, a melhor estruturação do setor, a homogeneidade das técnicas empregadas, voltadas a alimentação e o melhoramento genético medidas já adotadas em outros setores como o de suínos e aves.

Palavras-chave: Aquicultura sustentável, produção, evolução.